

O GLOBO  
27 MAIO 2018

# NADINE GHOSN

E AS JOIAS QUE  
CONQUISTARAM  
DE BEYONCÉ A  
LAGERFELD

TUDO  
SOBRE  
O NOVO  
MUSEU  
DO RIO

BEATRIZ  
MILHAZES  
EM NOVA  
YORK

O GUIA  
DAS  
PARADAS  
GAYS



CAPA

# BURGUER QUEEN

FILHA DE CARLOS GHOSN, O SUPEREXECUTIVO BRASILEIRO E TODO PODEROSO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA MUNDIAL, A DESIGNER NADINE GHOSN RENOVA A JOALHERIA INTERNACIONAL. SUAS PEÇAS BEM-HUMORADAS E CONTEMPORÂNEAS JÁ CONQUISTARAM ÍCONES DA MÚSICA E DA MODA, COMO A DIVA BEYONCÉ E O ESTILISTA KARL LAGERFELD

Por MARCIA DISITZER | Fotos RENAN OLIVEIRA | Edição de Moda PATRICIA TREMBLAIS

# “QUANDO ME DEI CONTA DE QUE A BEYONCÉ ESTAVA USANDO O MEU BRINCO, COMECEI A CHORAR”

“**U**m belo dia resolvi mudar e fazer tudo o que eu queria fazer...” A primeira frase da música de Rita Lee “Agora só falta você” poderia ser trilha sonora da vida da designer de joias Nadine Ghosn, 28 anos. Filha do executivo brasileiro Carlos Ghosn, o todo poderoso da indústria automobilística internacional, presidente do conselho administrativo da Nissan e da Mitsubishi e CEO da Renault, há três anos Nadine abandonou um cargo na maison Hermès para ir atrás do seu sonho: criar uma marca de joias que traduzisse desejos contemporâneos. Hoje, as criações da grife que leva o seu nome, inaugurada em janeiro de 2016, além de terem conquistado personalidades como a cantora Beyoncé e o designer Karl Lagerfeld, injetam frescor no tradicional mercado joalheiro e podem ser encontradas em templos de consumo de Paris e Nova York.

Prova da rápida ascensão de Nadine é a recente parceria da designer com o McDonald's. A rede de fast-food pediu que ela desenvolvesse um anel de ouro, pedras coloridas e diamantes para celebrar o lançamento do Big Mac em três tamanhos diferentes em uma campanha para o Valentine's Day, o Dia dos Namorados dos Estados Unidos. Para criar o “Bling Mac”, como a joia foi batizada, a designer se inspirou em seu maior hit, de 2016: o anel hambúrguer (na verdade, a combinação de sete anéis de ouro rosé e amarelo, rôdio, rubis, tsavoritas, no formato de pão, alface, ketchup, queijo, tomate e carne). Em fevereiro deste ano, o McDonald's lançou a campanha no Twitter: o autor do melhor tuite, com votos de amor ao Big Mac, levou para casa a joia avaliada em US\$ 12.500.

— Eu adaptei o anel hambúrguer incluindo todos os ingredientes do Big Mac — comemora a joalheira. Antes de conquistar a rede de fast-food, a pegada pop das peças assinadas por Nadine atraiu a atenção da Colette de Paris (que fechou as portas no fim de 2017), onde a sua primeira coleção estreou em 2016. Ao delicioso anel hambúrguer, somaram-se o colar de *earphone* de ouro rosé e diamantes (que encantou Karl Lagerfeld) e o de bateria de celular.

— Minhas joias retratam o que é relevante no mundo de hoje — analisa ela.



Acima, com o pai, Carlos Ghosn; à direita, com o designer Karl Lagerfeld e o colar de earphone

Já os brincos que combinam a palavra *shut* em uma orelha e uma seta na outra (que pode ficar para cima, *shut up*, ou para baixo, *shut down*) mandam um recado para quem achava que a sua carreira não decolaria. E coube à logomarca de sua grife fazer as pazes com o seu passado.

— Relendo meu diário de adolescência, percebi como odiava as minhas sobrancheiras; eu sofri bullying por causa delas no Japão. Hoje, todos elogiam. Quis transformá-las em logo para mostrar como tudo muda na vida.

Outra prova estrondosa do sucesso de Nadine foi a escolha da diva Beyoncé, que adquiriu os brincos *shut up* em uma tarde de compras na Colette, usando-os em diversos shows.

— Fiquei sabendo ao ser marcada em um post no Instagram. Eu estava entrando no avião e a minha primeira reação foi achar que tinha sido copiada. Depois, pensei ser uma piada. Quando me dei conta de que era verdade, fiquei muito emocionada e comeci a chorar — revela.

Em sua segunda coleção, lançada em 2017, Nadine inspirou-se na cultura japonesa e flertou, mais uma vez, com alimentos ao criar peças como uma choker com pingentes de sushis. Também desenhou um anel de edição limitada em homenagem ao boneco Daruma, considerado amuleto de boa sorte no Japão, e criou os brincos *stand up* e *stand down*. Em sua terceira coleção, desenvolveu uma linha de anéis de compromisso com as expressões “I Do” e “I Did”. ▶



**Top e saia,**  
ambos Adriana  
Degreas

Beleza:  
Oscão Toscano.  
Produção  
de moda:  
Felipe van  
der Haagen.  
Assistente  
de fotografia:  
Rag Dutra.  
Tratamento  
de imagem:  
Rodrigo Motha.

## CAPA



Batata frita no anel, brinco shut up, anel hambúrguer e colar de bateria de celular

Para chegar até aqui, Nadine precisou de altas doses de coragem e determinação. De ascendência brasileira e libanesa, a designer nasceu na Carolina do Sul, nos Estados Unidos. Ela é segunda dos quatro filhos de Carlos e Rita, que mora atualmente em Beirute. Ao lado dos irmãos, Caroline, Maya e Anthony, cresceu rodando o mundo.

— Morei na França quando criança e residi dos 10 aos 17 anos no Japão. A diversidade de culturas e a constante troca de escola me influenciaram e abriram a minha cabeça.

Do Brasil, a designer guarda os melhores registros:

— Uma das minhas memórias prediletas são as caminhadas com o meu pai ao longo da Praia de Copacabana. Sempre parávamos para tomar água de coco.

Ela também contabiliza muitos réveillon na cidade ao lado da família e vibrou com a torcida brasileira na Rio 2016.

— Assisti à partida de futebol do Brasil contra a Alemanha no Maracanã. Foi o jogo mais emocionante que acompanhei em toda a minha vida!

Depois de passar a adolescência no Japão, Nadine ingressou na Universidade Stanford, onde se graduou em Economia e Arte. Em seguida, estagiou no Boston Consulting Group e, depois, foi contratada pela Hermès, onde trabalhou por dois anos em Paris.

— Na BCG, aprendi a me relacionar com CEOs. Na Hermès, atuei no departamento de criação de joias.

E foi justamente quando recebeu o convite para ser diretora de compras da Hermès em Londres que resolveu colocar a sua vida em xeque.

— Tinha acabado de completar 25 anos. Decidi que queria dedicar o meu tempo a coisas pelas quais fosse apaixonada. Pensei: 'Sou livre, não tenho marido nem filhos, esse é o momento de assumir riscos'.

Para encontrar respostas, passou um mês na casa da mãe em Beirute. E foi lá que Nadine encontrou o seu propósito.

— Eu estava comprando joias para a minha irmã e o vendedor

me relatou as dificuldades enfrentadas por artesãos locais por conta da instabilidade econômica do Líbano. Aquilo me bateu profundamente. Quis, então, impactar de maneira positiva a sociedade libanesa fortalecendo esse setor de mão de obra artesã.

Nadine regressou a Paris, recusou o convite da Hermès e começou a montar a sua marca cujas peças seriam fabricadas no Líbano e, posteriormente, também na Tailândia. Mas ao assamiir que queria fundar uma empresa e ser designer de joias, ela deparou com forte resistência.

— Minha família não entendeu como eu estava optando por esse caminho, com a minha formação. Essa foi a minha primeira decisão pessoal que me colocou contra a expectativa deles — admite ela.

Pouco tempo depois, pai e filha chegaram a um consenso.

— Ele falou que me apoiaria por seis meses contanto que eu fizesse uma pós em *business*.

Antes do início da pós, o sucesso começava a bater à porta de Nadine, que acabou não ingressando no curso. Hoje, diante do triunfo da filha, o pai transborda orgulho.


— Nadine foi múltipla no lançamento de sua empresa. Fiquei impressionado com sua criatividade jovial, seu senso de independência e sua abordagem na construção de sua marca. Ela tem o fogo dos grandes empresários — elogia Carlos Ghosn.

Com os pés fincados no chão e os olhos bem abertos para o futuro, a designer revela que sua quarta coleção, que será lançada no fim deste ano, vai se chamar "Back to Basics" e mede com cautela seus passos futuros.

— Sou a única pessoa trabalhando na minha marca, faço o meu Instagram (@nadineghosnjewelry), nem RP eu tenho. Agora eu quero formar o meu time — avisa.

Ela também planeja ter ponto de venda no Brasil.

— O que eu mais amo na cultura brasileira é o amor à vida e a positividade. É algo que tento levar para o meu dia a dia.

E, pelo visto, para as suas joias. 

# “FIQUEI IMPRESSIONADO COM A CRIATIVIDADE DE NADINE. ELA TEM O FOGO DOS GRANDES EMPRESÁRIOS”

CARLOS GHOSN

CAPA



Suéter e calça,  
ambos Mixed,  
óculos Dolce  
& Gabbana



Nadine  
usa casaco  
Damyler,  
sala Stella  
McCartney  
na NK Store  
e óculos Marc  
Jacobs para  
Lunetterie.  
Em todas  
as fotos, ela  
usa as joias  
da sua marca